

# **A POLARIDADE DO CINEMA NACIONAL EM FACE A DITADURA MILITAR**

MATHEUS, Giovanna

## **RESUMO**

O presente artigo visa investigar as características de dois movimentos do cinema brasileiro que se inserem no mesmo período, a partir da análise estética de uma das produções audiovisuais das vertentes. Para o desenvolvimento foi escolhido a obra do Cinema Marginal, “Matou a família e foi ao cinema”. Realizado em 1968, escancara a contestação do diretor com o governo vigente da época, ao tratar, de maneira subjetiva, uma luta contra o sistema autoritário. O objetivo, portanto, é compreender a relação entre o contexto socioeconômico e cultural brasileiro do final da década de 1960 com a criação cinematográfica nacional, analisando como a política entra em confronto com as manifestações artísticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema Marginal. Cinema Novo. Produções. Movimentos Totalitários. Análise Estética.